

Balança comercial goiana registrou superávit de US\$ 264 milhões em julho (média diária de US\$ 11,5 milhões FOB)

As exportações de Goiás fecharam julho de 2014 em US\$ 660 milhões FOB e as importações, em US\$ 396 milhões. De janeiro a julho de 2014 (145 dias úteis), as vendas ao exterior somaram US\$ 4,325 bilhões (média diária de US\$ 29,8 milhões) sendo que US\$1,5 bilhão de soja em grão, principal produto exportado pelo Estado. Na comparação com a média diária do período equivalente de 2013, as exportações aumentaram em 4,3%. As importações foram de US\$ 2,536 bilhões, com média diária de US\$ 17,5 milhões. O valor está 13,7% abaixo da média registrada no mesmo período de 2013 (US\$ 20,3 milhões).

No acumulado do ano, o saldo da balança comercial está superavitário em US\$ 1,788 bi, com resultado médio diário positivo de US\$ 12,3 milhões. No período equivalente de 2013, havia superávit de US\$ 1,215 bilhão, com média diária positiva de US\$ 8,3 milhões. A corrente de comércio (soma de exportação mais importação) totalizou, em 2014, US\$ 6,861 bilhões, com desempenho diário de US\$ 47,3 milhões. O valor é 3,1% menor que a média aferida no período correspondente do ano passado (US\$ 48,8 milhões).

Soja em grãos foi o produto que mais se destacou no mês de julho em Goiás, isto se deve ao período de safra, onde ocorre a maior comercialização do produto. Na relação do acumulado janeiro-julho de 2014/2013, o Ferroníquel teve a maior variação tanto no preço quanto na quantidade. O aumento do volume extraído pode estar relacionado com o crescimento do investimento do setor extrativista por meio dos programas estaduais de incentivos fiscais como o Produzir.

Em julho de 2014, o complexo soja (grão, óleo, farelo e resíduos de extração) liderou as exportações com percentual de 40,69% do valor exportado. Além deste complexo, dois grupos se destacam: o complexo carne e o complexo minério. Os três representam 82,1% das exportações em valor e 74,2% em quantidade.

De janeiro a julho de 2014, os municípios que mais exportaram foram Rio Verde, Itumbiara, Barro Alto e Alto Horizonte. Os principais destinos foram China, Holanda, Rússia e Egito.

Em relação às importações, Anápolis, Catalão, Aparecida de Goiânia e Rio Verde foram os maiores importadores, sendo veículos automóveis e produtos farmacêuticos os produtos mais frequentes na pauta de importações do Estado, originários, principalmente, da Coreia do Sul, Estados Unidos e Alemanha.

